

CAMALEÃO

FEV/MAR 2026 - Edição 005

A REVOLUÇÃO GRÁFICA INDUSTRIAL DE 2026: Da escala à inteligência



O setor gráfico industrial passa por uma transformação significativa, marcada pela automação inteligente e a integração de tecnologias como IoT e IA, que possibilitam fábricas mais eficientes e autônomas. Automação ponta a ponta, manutenção preditiva e sistemas web-to-print automatizados aumentam a produtividade e agilidade. A impressão digital de alta escala e tecnologia Direct-to-Object eliminam a distinção entre qualidade e flexibilidade, permitindo produções únicas, rastreáveis e personalizadas, inclusive em superfícies complexas. A sustentabilidade torna-se essencial, exigindo uso de materiais biodegradáveis, eficiência energética e rastreabilidade de insumos certificados. Os designers industriais atuam como engenheiros de prompt, criando layouts com inteligência artificial, incluindo recursos de realidade aumentada integrados às embalagens. A fronteira entre gráficas e manufatura se dissolveu com a crescente adoção de impressoras 3D e manufatura híbrida, que produzem objetos e componentes sob medida com alta qualidade. No cenário competitivo de 2026, o sucesso depende da integração de dados e da capacidade de oferecer personalização em grande escala, consolidando um setor híbrido, sustentável e inteligente, após os avanços valorizados na pós-Drupa 2024. ■

bilidade de insumos certificados. Os designers industriais atuam como engenheiros de prompt, criando layouts com inteligência artificial, incluindo recursos de realidade aumentada integrados às embalagens. A fronteira entre gráficas e manufatura se dissolveu com a crescente adoção de impressoras 3D e manufatura híbrida, que produzem objetos e componentes sob medida com alta qualidade. No cenário competitivo de 2026, o sucesso depende da integração de dados e da capacidade de oferecer personalização em grande escala, consolidando um setor híbrido, sustentável e inteligente, após os avanços valorizados na pós-Drupa 2024. ■



NESTE NÚMERO

- **O IMPACTO DA IA NA CRIATIVIDADE GRÁFICA:**
A IA amplifica a capacidade humana, semelhante ao papel da calculadora para engenheiros.
- **RÓTULOS DE PAPEL: O RETORNO À “SUSTENTABILIDADE TÁTIL”**
Em 2026, papéis com certificação de origem e fibras recicladas são a escolha número um para o setor de vinhos, bebidas premium e cosméticos sólidos.

Para mais informações sobre a EAL - Edições de Angola e os nossos serviços, visite o nosso website em www.edicoesdeangola.com





O IMPACTO DA IA NA CRIATIVIDADE GRÁFICA: Ferramenta ou substituto?

A inteligência artificial (IA) é reconhecida como uma ferramenta poderosa, mas apenas para aqueles que a utilizam com visão estratégica. A transformação da criatividade ocorre com a IA substituindo tarefas repetitivas e permitindo que designers foquem no conceito. A IA atua como um “copiloto” criativo, gerando rapidamente conceitos visuais e expandindo a criatividade. A ameaça de substituição se

concentra em níveis básicos, incluindo o risco de commoditização da arte gráfica. O designer evolui para um curador que domina a engenharia de prompts e faz julgamentos estéticos. A IA amplifica a capacidade humana, semelhante ao papel da calculadora para engenheiros, mas não substitui a intencionalidade da criatividade humana. Portanto, designers que dominam a IA têm vantagens significativas no mercado. ■

Identidade visual inclusiva: ACESSIBILIDADE COMO PILAR DO DESIGN



Acessibilidade tornou-se essencial no design, sendo a base de qualquer processo criativo e focando em identidades visuais funcionais para diversas percepções humanas, incluindo deficiências. Em 2026, o design inclusivo prioriza a neurodiversidade, com redução de ruído visual e tipografia adaptada para dislexia. As paletas de cores são dinâmicas, adaptando-se a modos de visualização e

utilizando IA para garantir legibilidade. No design físico, recursos como verniz localizado e Braille estilizado são utilizados para inclusão. Ícones agora são mais literais e sempre acompanhados de legendas, e textos alternativos criativos enriquecem a acessibilidade digital. Um design acessível beneficia a todos, destacando o desafio em aplicar estes conceitos às artes gráficas em Angola de forma econômica. ■



TIPOGRAFIA EM MOVIMENTO: Como fontes mutantes mudam a Experiência do Utilizador (UX)

Em 2026, a tipografia evolui de um elemento passivo para um componente inteligente por meio das Fontes Variáveis, que integram sensores e dados em tempo real, melhorando a Experiência do Utilizador (UX). Estas fontes permitem ajustes dinâmicos, como otimizar a legibilidade com base na luminosidade do ambiente e na proximidade do utilizador. Além disso, micro-interações e animações ajudam a guiar a atenção do utilizador de forma fluida. As Fontes Variáveis são vantajosas para a performance digital, economizando espaço e energia, substituindo muitos ficheiros tradicionais. Contudo, os designers enfrentam o desafio de definir comportamentos e elasticidade das fontes, adaptando-as a diferentes contextos e dispositivos. ■





RÓTULOS E ETIQUETAS NA GUERRA DAS SUPERFÍCIES: Quem Vence a Prateleira

A indústria de rótulos e etiquetas atingiu um novo patamar de maturidade tecnológica. Com o avanço da impressão digital (que agora representa mais de 22% do valor global do mercado de impressão), as marcas buscam o equilíbrio ideal entre a aparência “natural” do papel e a resistência imbatível dos filmes plásticos.

1. RÓTULOS DE PAPEL: O RETORNO À “SUSTENTABILIDADE TÁTIL”

O papel vive um renascimento, impulsionado pela demanda por produtos orgânicos, artesanais e pela necessidade de transmitir uma imagem eco-friendly imediata. **Vantagem Competitiva:** O papel comunica “biodegradabilidade” ao toque. Em 2026, papéis com certificação de origem e fibras recicladas são a escolha número um para o setor de vinhos, bebidas premium e cosméticos sólidos. **Inovação Gráfica:** O uso de texturas, relevos secos e vernizes táteis transformou o papel em um material sensorial. Além disso, novos tratamentos de bar-

reira permitem que papéis especiais resistam por mais tempo à umidade sem a necessidade de laminação plástica, facilitando a reciclagem total da embalagem.

2. POLIPROPILENO (PP/BOPP): PERFORMANCE E DURABILIDADE CIRCULAR

Apesar da pressão contra plásticos de uso único, o Polipropileno (especialmente o BOPP - Polipropileno Biorientado) continua sendo indispensável em 2026 devido à sua versatilidade e aos avanços na engenharia de materiais.

Design para Reciclagem (DfR): A tendência em 2026 é o uso de monomateriais. Se a embalagem é de PP, o rótulo deve ser de PP. Isso permite que o conjunto seja reciclado sem a contaminação de materiais distintos, aumentando o valor do resíduo pós-consumo.

Resistência Extrema: Para produtos de limpeza, óleos e itens refrigerados, o PP é soberano. Ele não rasga, não absorve gordura e mantém a integridade da marca mesmo sob atrito logístico pesado.



Acabamentos High-Tech: O PP permite transparências cristalinas (efeito “no-label look”) e acabamentos metalizados que capturam a atenção no PDV digital e físico. A Revolução das Etiquetas Inteligentes Independentemente do material, 2026 é o ano dos rótulos conectados. Tanto o papel quanto o PP agora integram:

QR Codes Dinâmicos: Para rastreabilidade completa “da fazenda à mesa”.

Realidade Aumentada (RA): Onde o rótulo serve como gatilho para experiências digitais imersivas.

Adesivos de “Wash-off”: Tecnologias que permitem que o rótulo se desprenda facilmente durante a lavagem da embalagem para reciclagem, sem deixar resíduos de cola.

CONCLUSÃO

Em 2026, a importância do rótulo transcende a identificação do produto; ele é a ponte entre o mundo físico e o compromisso ético da marca. Enquanto o papel vence no apelo emocional e na estética “clean label”, o PP se consolida como o herói da eficiência e da circularidade em cadeias logísticas complexas. Para escolher o material ideal em 2026, analise o ciclo de vida da embalagem. Se o destino final for a compostagem, vá de papel. Se for a reciclagem mecânica de plásticos, o PP monomaterial é o caminho.





Sopa de Palavras

Encontra as seguintes palavras relacionadas aos nomes dos animais:



Explore a sua criatividade!

Pinte o desenho em preto e branco ao lado inspirando-se na versão colorida. Use as suas cores favoritas ou tente copiar o modelo original.

Divirta-se!